

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

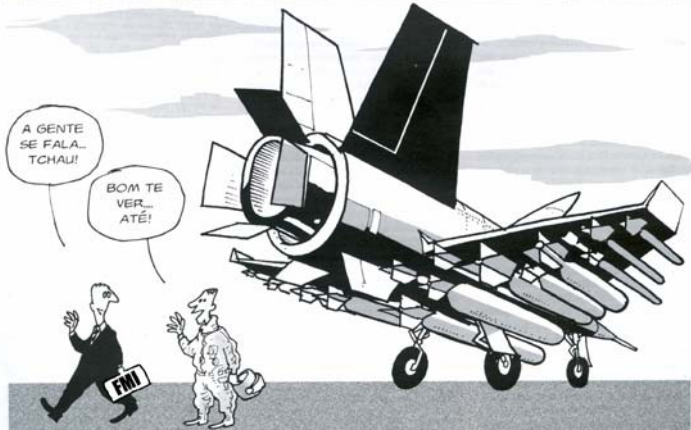
ELITE RESOLVE
FUVEST 2007

GEOGRAFIA

www.elitecampinas.com.br
(19) 3251 1012

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1



Fonte: Adaptado de **Cadernos Le Monde Diplomatique**, jan. 2002.

Com base na charge, apresente

- a) dois aspectos da realidade contemporânea que atentam contra a soberania dos estados-nacionais. Justifique.
- b) um aspecto em que a soberania dos estados-nacionais seja exercida efetivamente sobre seu próprio território. Justifique.

Resolução

a) **Aspecto 1** – A cartilha ou carta de intenções onde o FMI determina as ações econômicas que devem ser seguidas pelos países que tomam empréstimos, determinando as ações sócio-econômicas dos governos dos países devedores que ficam submetidas à aprovação do FMI, limitando sua soberania.

Aspecto 2 – Invasões militares dos EUA e da OTAN, independente da aprovação ou não do Conselho de Segurança da ONU e de aliados, como por exemplo o ocorrido durante a Guerra do Kosovo em 1999 e as invasões do Afeganistão em 2001 e do Iraque em 2003.

b) A possibilidade de legislar é uma prerrogativa dos estados nacionais em seus territórios.

Por exemplo os modelos eleitorais, as formas de governo, sistema político, tipos de leis (pena de morte, liberalização do aborto, uso de drogas, maioria, controle de natalidade etc) mesmo que não aprovadas pela Declaração dos Direitos Humanos, são aspectos onde a soberania dos estados-nacionais em seus territórios deve ser respeitada.

QUESTÃO 2

SPANGLISH

O diário “El País” de 02/10/2000 publicou uma entrevista com Ilan Stavans, escritor e filólogo mexicano, autor do primeiro dicionário de *spanglish*, uma língua com origens nos subúrbios hispânicos de Miami, Los Angeles e Nova Iorque. Com cerca de 6000 palavras, esta língua nasceu do choque do Espanhol com o Inglês e é, segundo aquele filólogo, “uma nova maneira de ser hispânico nos Estados Unidos”. A entrevista termina com uma lista de algumas palavras a incluir no dicionário; por ex., *culisimo* = muito frio (do inglês *cool*).

Fonte: Lexicon, **Vocabulário de Filosofia**, (http://ocanto.esenviseu.net/lexs.htm).

Com base no texto,

- a) explique qual é o fenômeno geográfico responsável por essa fusão de línguas, nos EUA.
- b) cite e explique uma consequência possível desse fenômeno geográfico.

Resolução

a) O intenso processo migratório que faz dos Estados Unidos um dos principais países receptor de imigrantes, principalmente de hispânicos, ou seja, latino-americanos. Dentre eles se destaca os mexicanos que se concentram no sul e oeste do país e formam guetos. Nesses guetos, grande parte dos imigrantes mantém seus costumes, se integrando pouco à cultura norte-americana. A dificuldade de aprender o inglês gera o aparecimento de dialetos próprios desses guetos, como por exemplo o *spanglish*, como citado na questão.

b) A elevada imigração para os EUA, que resulta entre outros fatores no surgimento de guetos, é caracterizada claramente como um processo segregacionista do ponto de vista espacial, onde cada grupo étnico se estabelece separadamente do outro. Esta setorização espacial se apresenta na forma de bairros típicos que concentram determinados grupos étnicos imigrantes. Apesar disso, há uma convivência no mesmo espaço urbano entre imigrantes e a população norte-americana onde ocorrem trocas culturais e, ao mesmo tempo, manifestações de intolerância étnica.

QUESTÃO 3

O objetivo da elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq, com a colaboração do economista indiano Amartya Sen (...), o IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano. Não abrange todos os aspectos do desenvolvimento e não é uma representação de “felicidade” das pessoas, nem indica “o melhor lugar para se viver”.

Fonte: Adaptado de <http://www.pnud.org.br>, out. 2006.

- a) Quais os indicadores que compõem o IDH? Apresente um aspecto relevante da realidade social ausente dessa composição.
- b) Analise a região do Sahel, na África, considerando o texto acima e os indicadores que compõem o IDH.

Resolução

a) Os indicadores que compõem o IDH são expectativa de vida, associada à taxa de mortalidade infantil, taxa de alfabetização ou escolaridade e renda per capita.

Poderia ser citado um dos seguintes aspectos relevantes da realidade, que estão ausentes no índice: ingestão de calorias/dia, número de leitos hospitalares por habitante, número de homicídios por 100 mil habitantes, nível de emprego, percentual da população que vive abaixo da linha de pobreza, entre outros.

b) O Sahel é uma das regiões mais pobres da África, assolado por secas periódicas e guerras. A fome já matou milhões de pessoas e parte considerável da população não tem acesso a água, alimentos, médicos ou qualquer outra infra-estrutura. Conseqüentemente, o Sahel apresenta um dos mais baixos IDH do mundo, com baixa expectativa de vida e alta taxa de mortalidade infantil, alto índice de analfabetismo e baixa renda per capita.

QUESTÃO 4

Observe o mapa.



Fonte: **Atlas geográfico escolar**, IBGE, 2002.

- a) A divisão por continentes, no mapa acima, representa adequadamente a atual regionalidade do mundo? Justifique.
- b) Apresente, em forma de texto, outra possibilidade de divisão regional do mundo. Justifique.

Resolução

a) Não. De modo geral todos os continentes têm países em diferentes graus de desenvolvimento econômico e social, formando uma “colcha de retalhos” como forma de expressão de grande heterogeneidade. A divisão geográfica dos continentes é meramente física e não expressa a regionalidade do mundo atual.

b) Outra forma de divisão regional utilizada comumente é a divisão **norte-sul**, ou seja, o norte representando os países desenvolvidos ou economias centrais e o sul os subdesenvolvidos ou periféricos. Uma outra resposta possível é a regionalização em blocos econômicos. Nas economias centrais, há o Nafta, a União Européia e o bloco da bacia do Pacífico. Nas economias periféricas podemos citar o Mercosul, o CAN (Comunidade Andina) e o Caricom.

QUESTÃO 5

Leia o mapa.



Fonte: *Journal of Environment* (2003 e 2004).

- a) Indique a legenda correta para o problema ambiental representado em **C**.
- b) Desenvolva uma análise que relacione características básicas da atual economia da China ao problema ambiental representado em **C**.

Resolução

a) A legenda **C** pode ser: poluição atmosférica com agravamento do efeito estufa e chuva ácida, poluição das águas e risco de esgotamento dos recursos hídricos e contaminação e esgotamento dos solos, todos estes problemas associados à alta industrialização das regiões em questão.

b) A abertura econômica a partir da década de 1980 levou a intenso processo de industrialização com crescimento econômico do PIB de 10% ao ano em média. O problema indicado em **C** localiza-se nas ZEEs (Zonas Econômicas Especiais) onde há intensa industrialização. Nestas regiões temos que o uso intenso de matérias-primas, de água, dos solos e a produção de lixo e poluição atmosférica afetam a continuidade do crescimento econômico e da qualidade de vida.

QUESTÃO 6

O biodiesel é um combustível biodegradável, derivado basicamente de diversas fontes vegetais, e que pode substituir total ou parcialmente o diesel de petróleo em vários tipos de motores.

- a) Dê exemplo de duas fontes utilizadas na produção do biodiesel.
- b) Explique por que o biodiesel tem sido considerado uma alternativa econômica e ambientalmente viável para o Brasil.

Resolução

a) Duas entre as seguintes: soja, mamona, óleo de dendê, vinhoto (bagaço de cana), amendoim e outras oleaginosas.

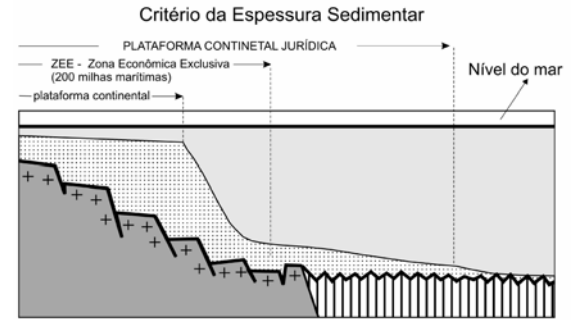
b) Do ponto de vista econômico, o biodiesel é uma alternativa ao petróleo por ser renovável, diminuir a dependência do petróleo, pelo fato de o Brasil dominar a tecnologia da produção, além de ter grande extensão territorial para produzir as matérias-primas citadas.

Em relação ao meio ambiente, é uma alternativa viável porque sua queima não provoca efeito estufa e sua produção, ao contrário da extração de petróleo, não tem risco de vazamentos que prejudicam o ecossistema. Porém, há um risco ambiental e social se a produção ocorrer em latifúndios monocultores que desmatam, degradam o solo e colocam em risco a biodiversidade.

QUESTÃO 7

Além do conceito de Plataforma Continental, do ponto de vista geomorfológico, temos também o conceito de Plataforma Continental “Jurídica”. O desenho mostra um dos critérios possíveis para a delimitação da Plataforma Continental “Jurídica”, no Brasil.

Delimitação da Plataforma Continental “Jurídica”



Fonte: *Revista Brasileira de Geofísica*, vol. 17, nº 1, 1999.

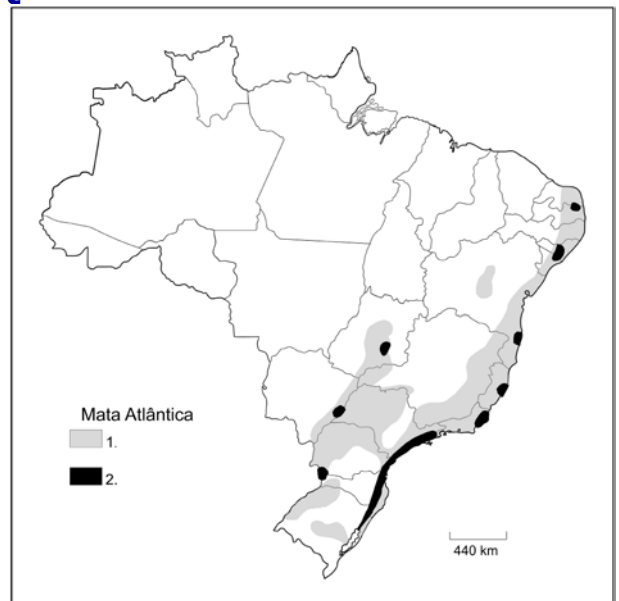
- a) Caracterize a Plataforma Continental, do ponto de vista geomorfológico. Justifique sua importância econômica para o Brasil.
- b) Discorra sobre a importância da Plataforma Continental “Jurídica”, considerando a exploração do subsolo marinho.

Resolução

a) Do ponto de vista geomorfológico, a plataforma continental é uma continuidade da estrutura do continente. É a porção mais rasa do oceano, de maior luminosidade, mais piscosa, de águas mais quentes e é a região oceânica mais próxima da linha litorânea. No caso do Brasil, a importância econômica está no fato de que 80% da produção de petróleo é retirada da plataforma continental, principalmente do estado do Rio de Janeiro (Bacia de Campos) e, depois, do Nordeste (Bacia Potiguar, Bacia Sergipana). Também é importante para a economia pesqueira.

b) A plataforma “jurídica” é muito importante porque implica na soberania do país na exploração e controle das águas oceânicas limítrofes. O mar é hoje uma das últimas fronteiras a ser explorada economicamente.

QUESTÃO 8



Fonte: *Atlas geográfico escolar*, IBGE, 2002.

A Mata Atlântica é reconhecida como um dos biomas mais importantes do mundo, principalmente em função de sua alta diversidade e

endemismo. No entanto, existe uma grande preocupação com alguns de seus aspectos geográficos atuais: o tamanho diminuto e a fragmentação de suas áreas remanescentes.

a) Identifique as áreas 1 e 2 da Mata Atlântica, representadas no mapa.

b) Explique por que os *corredores ecológicos*, vistos como elo de ligação entre áreas fragmentadas, podem ser instrumentos auxiliares na preservação dos biomas brasileiros. Justifique sua resposta, analisando a atual situação da Mata Atlântica.

Resolução

a) A área 1 representa a região ocupada pela Mata Atlântica originalmente, antes do processo de ocupação colonial. A área 2 aponta as reservas de Mata Atlântica que sobreviveram à ocupação sócio-econômica, concentrada principalmente nas áreas próximas ao litoral.

b) A atual situação da Mata Atlântica caracteriza-se pelo desmatamento em torno de 95% de sua área original. Os 5% restantes estão muito fragmentados, isolando a fauna e a flora, o que dificulta a manutenção da biodiversidade.

Os corredores ecológicos seriam importantes porque permitiriam o trânsito de animais entre as áreas, levando sementes e aumentando a possibilidade de reprodução e recuperação da fauna e flora e possibilitam a interligação da vegetação original anteriormente "ilhas".

QUESTÃO 9

Estado de SP fica com peso menor no setor

A Pesquisa Industrial Anual do IBGE confirma a continuidade do processo de desconcentração regional da indústria no Brasil. O peso da indústria paulista caiu de 46,4% em 2000 para 42,5% em 2003. São Paulo, porém, ainda está bem à frente do segundo colocado – Minas Gerais, com 10%.

Em contrapartida ao desempenho de São Paulo, ganharam espaço, na estrutura industrial do país, Rio de Janeiro (por causa do petróleo), Paraná, Bahia, Amazonas, Goiás e Pará.

Fonte: Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 22/06/2005.

a) Cite e explique dois motivos do processo de desconcentração mencionado no texto.

b) Identifique e explique um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial.

Resolução

a) O processo de desconcentração está ocorrendo na busca de áreas onde:

- os custos de produção são menores (menores salários, incentivos fiscais etc),
- os sindicatos são menos atuantes,
- menor custo por área instalada, que causa a separação entre produção e gestão administrativa (as fábricas vão para outros estados, mas os centros de decisões permanecem em São Paulo).
- áreas menos congestionadas (trânsito, enchentes, violência, poluição)

b) Como consequência desta desconcentração temos os seguintes efeitos:

Nas áreas de desconcentração (saída):

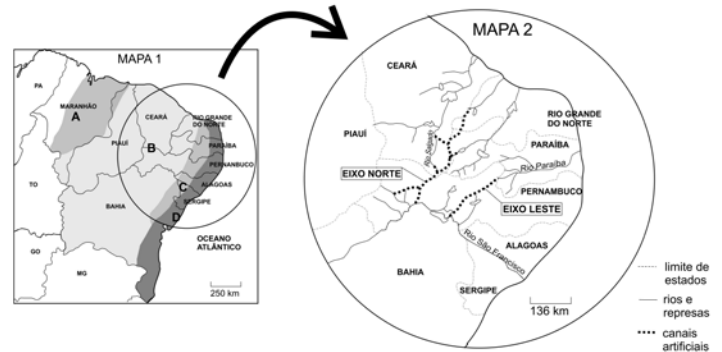
desemprego e aumento da informalidade, migração de trabalhadores do setor secundário para o setor terciário, criação de novos tipos de empregos com diversificação de profissões.

Nas áreas de recepção (chegada de indústrias):

Criação de parques industriais em áreas anteriormente desindustrializadas, melhoria do padrão salarial e aumento do mercado consumidor e também de poluição, trânsito, violência e êxodo rural, aumento da migração populacional das cidades grandes para cidades médias.

QUESTÃO 10

O mapa 1 representa áreas da região nordeste do Brasil com diversas características físicas. O mapa 2 detalha a hidrografia atual e a rede de canais artificiais que poderá resultar da transposição do rio São Francisco.



Fontes: IBGE, 2002; Estado de S. Paulo, 07/11/2006.

a) Identifique a área anotada com a letra **B**, no mapa 1, e caracterize-a do ponto de vista climático e hidrográfico.

b) Apresente um argumento favorável ou contrário à obra da transposição do rio São Francisco, considerando características físicas e socioeconômicas da área **B**. Justifique.

Resolução

a) A letra **B** caracteriza o sertão nordestino que apresenta clima tropical semi-árido (quente, com chuvas escassas e irregulares) e rios intermitentes, com exceção do rio São Francisco.

b) Argumentos favoráveis à transposição:

- Atender cerca de 12 milhões de brasileiros que vivem em área de estresse hídrico,
- possibilitar a agricultura irrigada familiar,
- melhorar o nível de emprego e qualidade de vida.
- atenuar a ação dos "coronéis" sobre as populações mais carentes limitando o controle político e econômico (indústria da seca).

Argumentos contrários a transposição:

- risco de tornar o rio São Francisco intermitente na jusante da transposição prejudicando a produção de energia elétrica, a pesca, a agricultura e o abastecimento das cidades;
- alto custo da obra;
- necessidade de recuperar as matas ciliares e controlar o assoreamento do rio antes de fazer a transposição;
- 70% da água transposta abastecerá latifúndios que já têm recursos tais como: açudes e poços artesianos;
- investimento em projetos mais baratos e comprovadamente eficientes.
- Gasto energético para fazer a água transpor elevações mais íngremes.